ACTA Nº 39

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze, por voltas das quinzes horas e trinta minutos na sala de reuniões do restaurante Quinta do Paúl – Ortigosa – Leiria, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da Fepra – Federação Portuguesa de Radiomodelismo Automóvel, dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. Paulo Madeira, com a seguinte ordem de trabalhos:
1 - Informações; ----------
2 - Aprovação da Acta da Assembleia-geral anterior; ----------
3 - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2010; ----------
4 - Apreciação, discussão e votação do Orçamento para 2011; ----------
5 - Outros assuntos; ----------
-Seguidamente foram entregues ao Presidente da mesa da Assembleia Geral dezasseis (16) credenciais relativas aos clubes filiados presentes, a saber, AAA, AAC, AMVR, ARMAIA, CAE, CRAFF, CRAP, CRF, CRO, CRPF, CRT, LAMA CLUBE, MAC, MODELIS, SCR e URO. O Presidente da Mesa da Assembleia iniciou a sessão. Apresentou a ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da direcção da FEPRA. O Sr. Presidente da Fepra, saudou a assembleia e desejo de bom ano para os clubes e familiares, passando de seguida à ordem de trabalhos.----------
Ponto 1 – Informações; Foi abordado o tema dos pneus de controlo para a classe de eléctricos, no qual os pilotos através de voto escolheram o pneu para a época desportiva de 2011. Relembrou a importância da aprovação dos novos Estatutos e Regulamento Disciplinar da última assembleia, estando prevista a escritura das mesmas para o mês de Fevereiro do corrente ano. ----------
Ponto 2 – Aprovação da Acta da Assembleia-geral anterior: A referida acta não foi lida, uma vez que foi enviada antecipadamente a todos os clubes. O delegado do Lama Clube pediu a palavra, recomendou alteração do vocabulário de algumas frases. A acta foi colocada a votação com a devida correcção, tendo sido aprovada com unanimidade-------
Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2010; O presidente fez uma breve comparação da evolução das diferentes escalas, número de pilotos participantes nos diferentes campeonatos Nacionais, Regionais e Provas Internacionais. De seguida passou a apresentação das contas do ano em questão. Enumerou vários factores que levaram ao aumenta das despesas, entre elas a mudança de instalações da sede da FEPRA que implicaram aluguer de escritório, pintura e reparações eléctricas da mesma, aquisição mesas de reunião, pastas e armários para arquivo. Houve também custos com o novo Sitio da internet da Fepra. Também houve um acréscimo nas despesas de deslocações por parte dos membros da Fepra, referente as diversas reuniões da Direcção, Conselho Técnico e Disciplinar assim como no pagamento as Delegados das diferentes escalas. O Relatório de Contas de 2010 foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.----------
Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do Orçamento para 2011; O Vice-presidente da Fepra, Sr. José de Oliveira, tomou a palavra e enunciou algumas alterações que propunha na tabela de preços dos diferentes serviços da FEPRA, nomeadamente o aumento das licenças Internacionais, muito por causa da EFRA que aumentou o custa das mesmas. Outra rubrica que a Direcção da FEPRA pretenderia aumentar, seriam as Vistorias às pistas homologadas, uma vez que as deslocações para homologação trazem custos elevados. A delegada do CAE pediu a palavra, sugerindo que as vistorias fossem feitas pelos delegados de escala, pois eles são conhecedores das condições das pistas e habitam na região das mesmas. O delegado do CRAFF tomou a palavra e pediu esclarecimento sobre a situaçõe sem que seriam cobradas as Vistorias. O presidente da Fepra tomou a palavra e esclareceu que esta rubrica serviria para penalizar os clubes não cumpridores, uma vez que houve clubes que pediram homologação de pista, e as mesmas não estavam totalmente em conformidade com os requisitos, obrigando mesmo a outras vistorias. Esses encargos adicionais teriam de ser cobrados aos clubes não cumpridores. O mesmo se aplicaria aos clubes que não respeitassem os requisitos obrigatórios de homologação. Vários clubes sugeriram a alteração ao preço das taxas para provas para os campeonatos Nacionais e Taça de Portugal nas escalas 1/8 e1/10:200, assim como na escalas Stock e Modificados Eléctricos. Os clubes sugeriram o pagamento de apenas uma Taxa, tendo em conta o número reduzido de pilotos, o qual afectaria os clubes organizadores uma vez que as receitas eram reduzidas. A Direcção da Fepra tomou em consideração as alegações dos clubes, alterando a proposta inicial de uma taxa por escala de setenta e cinco euros, passando para uma taxa de cinquenta euros por escala. O Presidente da Fepra propôs as clubes uma avaliação da situação e elaboração de propostas para serem aprovadas na próxima assembleia-geral. O delegado do CRAFF pediu a palavra e propôs que a taxa ser calculada em função do número de pilotos participantes. O Orçamento foi colocado a votação, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor por parte dos clubes AMVR, ARMAIA, CRPF, CRT, MAC, MODELIS e URO; quatro (4) votos de abstenção dos clubes AAA, CAE, CRF e SCR; Cinco (5) votos contra dos clubes AAC, CRAFF,

CRAPP, CRO e LAMA CLUBE. O delegado do LAMA CLUBE quis deixar lavrado em acta a sua intenção de voto, declarando que mais uma vez ficou provado que os clubes de maioritariamente de Todo o Terreno, continuam a fazer aprovar propostas que, se fossem votadas por secção de escala, nunca seriam aprovadas. ----------

Ponto 5 – Outros assuntos; O Presidente da Fepra tomou a palavra, relembrou o facto de entrar em vigor o regulamento de pneu de controlo na escala de eléctricos, pedindo coordenação entre o delegado de escala, organizações de prova e o fornecedor do referido pneu. Falou também na probabilidade do aumento de pilotos na escala de 1/8 pista, devido ao Campeonato de Europa de decorrerá em Vila Real no ano de 2012. Para terminar explicitou o agrado da Direcção pelo facto de estarem inscritos para o Jantar de entrega de prémios da Fepra, 140 lugares.

O Presidente da Assembleia deu como encerrado a tarde de trabalhos, dirigindo-se ao Sr. Secretario da Mesa da assembleia para lavrar a acta. ----------

Leiria, 29 de Janeiro de 2011

A Mesa da Assembleia-Geral

Lino Custavo Franco